

Um tesouro que se pode provar

Portalegre é um concelho rico em história e património. Adelaide Teixeira, Presidente da Câmara Municipal, ajudou-nos a conhecer, em entrevista connosco, os aspetos identitários da região e os projetos futuros para a sua valorização.



Tendo como protagonista a Serra de S. Mamede, o concelho de Portalegre possui inúmeros ícones culturais, destacando-se não só a monumentalidade da Catedral, mas também os seus museus e restante património edificado, possuindo um vasto número de casas apalaçadas. Portalegre é considerada a cidade dos sete conventos, de que são herdeiros os doces conventuais que se celebram anualmente na Feira de Doçaria Conventual e Tradicional de Portalegre, que se realiza entre os dias 13 e 15 de abril de 2018.

Aqui, no Mosteiro de S. Bernardo, um dos edifícios que melhor expressa a arquitetura religiosa barroca, manuelina, renascentista, incluindo um dos mais sumptuosos túmulos renascentistas, o de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda, o património gastronómico constituído pela doçaria conventual e tradicional da Península Ibérica, ganha dimensão num espaço

patrimonial de onde são originários os Rebuçados de Ovo de Portalegre.

O próprio edifício da Câmara está instalado num antigo Colégio de Jesuítas, chamado de S. Sebastião, do século XVI que, mais tarde, no século XVII, e a mando do Marquês de Pombal, recebeu a Fábrica Real de Lanifícios.

“É de referir ainda a Casa-Museu José Régio, poeta que deixou largo espólio à cidade”, explica a presidente.

No que respeita ao património material e imaterial, salientamos também as Tapeçarias de Portalegre, únicas no mundo e ex-libris da cidade. A nossa interlocutora salienta ainda o Complexo de Arqueologia Industrial constituído pela Fábrica Robinson, “considerado o maior complexo arqueológico-industrial da Península Ibérica

e um dos maiores da Europa. A salvaguarda deste património classificado de Interesse Público, foi discutida em sede de Assembleia da República, tendo todos os partidos com assento no hemiciclo apresentado propostas de resolução, no sentido de garantir a sua preservação.”

Para o futuro, o plano de atuação do município atribui uma importância primordial à promoção do concelho, com enfoque para aquilo que são os recursos endógenos da região, produtos genuínos, identitários e diferenciadores. Adelaide Teixeira reforça que se tem “feito um grande percurso que tem vindo a dar frutos, para quem quer investir e viver em Portalegre”. E acrescenta “possuímos um conjunto de condições para aumentar a nossa atratividade e que incluem incentivos

fiscais. Também somos um território altamente seguro, com uma rede de equipamentos escolares que vai do básico ao superior, digno de uma grande cidade, temos bons transportes municipais, anfiteatros com ótimas condições e museus muito bons”.

Também a qualidade de vida dos cidadãos tem merecido um olhar atento, através de políticas de Regeneração Urbana, reabilitação de edifícios para habitação social, da atribuição de incentivos para atrair investidores e empreendedores. Conclui Adelaide Teixeira, “Portalegre está agora no rumo certo, com o foco na qualidade de vida e no desenvolvimento da região” e deixa o convite para visitar Portalegre, na 18ª Feira de Doçaria Conventual e Tradicional de Portalegre ou em qualquer época do ano.

